



Você está em: SPFC > SPFCpédia > A História do SPFC > **Morumbi**

♥ A História do SPFC

No Meio do Nada > Sempre Campeão > Primeiros Alicerces > Inauguração > Fé e Perseverança...

- Genealogia
- Floresta
- Reinício
- Canindé
- Morumbi**
- Brasil
- Mundo
- Recente



- Símbolos
- Conquistas
- Grandes Ídolos
- Enciclopédia
- Calendário Tricolor
- Memorial
- #PraSempreM1TO

Os festejos de inauguração do Morumbi duraram uma semana. No domingo posterior ao seu debut , o São Paulo promoveu uma rodada dupla. Na preliminar, um time formado por veteranos do Tricolor enfrentou a Seleção Paulista. No jogo de fundo, o SPFC goleou o Nacional do Uruguai por 3 a 0. Para esta partida foram convidados jogadores de outros times, para que o Morumbi fosse apresentado a seus torcedores. Pelé foi a ausência sentida, contundido.

Em 1961, o Morumbi se conectou ao resto do mundo. A linha de ônibus Largo de Pinheiros-Morumbi foi inaugurada em 21 de setembro. Neste ano o SPFC ainda desembolsaria Cr\$ 46.152.000,00 com a construção de duas torres de concreto e instalação de cabines e outras instalações elétricas. Iluminação, contudo, só veio, e de modo provisório, em 1968. Por fim, construiu mais 6 vãos de arquibancada, ao valor de Cr\$ 114.736.436,00.

Com o Morumbi a meio caminho andado, a diretoria volta sua atenção para o patrimônio social. O clube havia conseguido, junto à Imobiliária Aricanduva, mais 25.936m<sup>2</sup> de terreno. Em 26 de outubro, o Conselho Deliberativo institui o Título Patrimonial do SPFC, ao custo de Cr\$ 100.000,00 a adesão. Logo de cara, 7.500 foram vendidos.

O título financiou a construção do parque aquático, dos vestiários, das instalações hidráulicas, elétricas, de manutenção e de tratamento de águas, orçada em Cr\$ 55.126.486,00. Quadras e outros empreendimentos arredondaram a conta para cerca de 100 milhões. O Complexo Social foi inaugurado em 30 de setembro de 1962.

O período que se seguiu foi de grande estagnação. Os recursos financeiros líquidos em breve seriam consumidos. Os valores obtidos pelos títulos patrimoniais e cadeiras cativas eram significativos, mas cumulativos somente em longo prazo. O reduzido capital volátil foi investido na compra de 29.584m<sup>2</sup> de terreno junto a Aricanduva, para expansão do Social. Cr\$ 8.875.200,00 pagos em suaves parcelas.

Sem o suficiente em caixa, o Morumbi nada avançou de 1961 a 1968. Justamente neste período, o presidente do São Paulo, Laudo Natel, iniciou sua carreira política. Eleito Vice-Governador do Estado, por chapa independente, em 1962, assumiu o cargo majoritário por oito meses, entre 1966 e 1967. Após cumprir seu mandato, não voltaria a desempenhar função pública até 1971, após a conclusão do Gigante.

Ou seja, sem qualquer ajuda governamental, o Morumbi só voltou a crescer, e a passos largos, em 1968, com o advento do fantástico Carnê Paulistão. "A Grande Jogada é Construir o Paulistão" foi uma campanha idealizada por Hélio Setti. Na TV Excelsior, nos intervalos das novelas, sorteava-se prêmios para aqueles que estivessem em dias com as suas mensalidades.

Com tiragem inicial de 100.000 unidades, o carnê fez tanto sucesso que ganhou outras seis séries, totalizando 700.000 carnês, vendidos a NCr\$ 5,00 (cada qual com 12 prestações no mesmo valor). Outros clubes, posteriormente, adotaram a mesma prática, inclusive pressionando o São Paulo a romper sua patente. Os carnês concorrentes não vingaram, e o Tricolor, então, se comprometeu a repassar-lhes uma quota de seus ganhos.

Com as finanças em dia, o que o São Paulo não pôde realizar em 8 anos, o fez em 2. Ao custo de NCr\$ 6.890.000,00, em 20 de dezembro de 1969 o estádio enfim foi concluído. Só faltava a festa para a entrega da obra concluída, que aconteceu de 25 de janeiro de 1970.

Realmente, como diz Laudo Natel, a construção do Morumbi foi uma obra de igreja, realizada com o que se podia, aos poucos, pela venda de idéias, fazendo jus ao um belo subtítulo: Fé e Perseverança.

## SÃO PAULO Futebol Clube 1 X 1 Futebol Clube do PORTO

*Inauguração definitiva do Estádio Cícero Pompeu de Toledo*  
25/01/1970

**SPFC:** Picasso; Édson Cegonha (Cláudio Deodato), Jurandir, Roberto Dias e Tenente; Lourival e Gérson; Miruca, Zé Roberto (Téia), Toninho Guerreiro (Babá) e Paraná. Técnico: Zezé Moreira

**Gol:** Miruca, 35'/1.

**FCdP:** Vaz; Acácio, Valdemar, Vieira Nunes e Sucena; Pavão e Gomes; Chico (Celinho), Pinto (Ronaldo), Rolando e Nóbrega. Técnico: Elek Schwartz.

**Gol:** Vieira Nunes, 32'/1.

**Árbitro:** José Favilli Neto

**Renda:** NCr\$ 440.258,00

**Público:** 107.869 pagantes

[Tweet](#) [Partilhar57](#)

banco  
**inter**

**adidas**

**URBANO**  
Como faz bem.

**PES2019**  
PRO EVOLUTION SOCCER

**BRAHMA**  
Cerveja

**MRV**  
Engenharia

**AOC**  
SMART TV E MONITORES

### NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

### HOSPEDAGEM

**EQUINIX**  
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS